

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 2 N. 39 DEZEMBRO 2009

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO THEISS - REITOR: FREI CLARÊNCIO NEOTTI

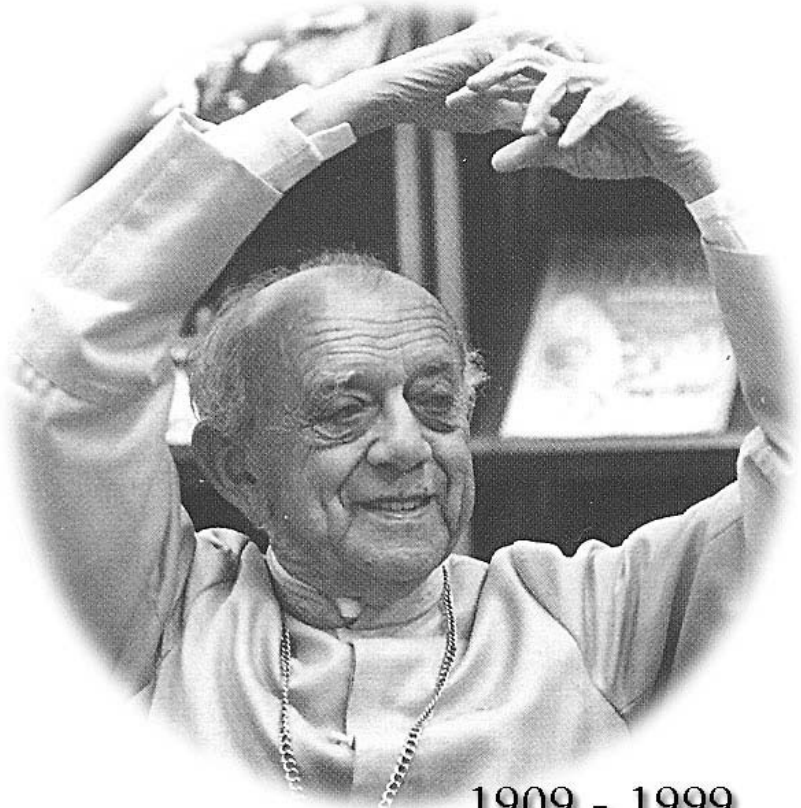
REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI JAMES GIRARDI

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO : GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.



1909 - 1999

Dom Hélder Câmara

Este será o 3º número atípico de nosso BOLETIM. O 1º foi sobre a vida e a figura de Santo Antônio (n. 27). O 2º foi apresentando os resultados da pesquisa sobre o BOLETIM (nº 33). O 3º será sobre Dom Hélder, cujo centenário de nascimento estamos celebrando em 2009.

A Igreja do Brasil, a nossa querida Igreja nos enche de orgulho, pois é rica de manifestações populares e é, em muitos casos, exemplar em sua caminhada. A nossa Teologia, por exemplo, quando levada para a mesa das proposições da Igreja universal, tem o que dizer e pode sentar-se de igual para igual, entre os grandes. E não faz feio. Pelo contrário, é muito considerada por suas intuições e originalidade. No panteão das grandes figuras episcopais do século XX, muitos dos nossos Bispos ocupam lugares de destaque. Não é favor algum lembrar Dom Aloísio Lorscheider, que chegou a ser candidato a Papa, seu primo Dom Ivo, Dom Paulo Evaristo Arns, Cardeal de São Paulo, Dom Luciano Mendes de Almeida, Cardeal de Mariana, Dom Avelar Brandão, Cardeal de Salvador, Dom Pedro Casaldáliga, espanhol e Bispo de São Félix do Araguaia e, last but not least (por último na lista, mas não menos importante), Dom Hélder Câmara. Ele foi o criador do Banco da Providência e o inspirador do primeiro Conjunto Habitacional, o da Cidade Alta, em Cordovil, copiado, a seguir, por muitas grandes cidades do Brasil. E, mais significativamente, foi dele a idéia e a criação da Conferência Episcopal dos Bispos (CNBB) que se tornou, desde então, em quase todos os países do mundo, forma e modelo eclesial de estudar e atender as necessidades pastorais das Igrejas e consubstanciar a unidade entre seus membros. Além de ter sido um grande e apreciado orador, foi também um magnífico pensador. Nas páginas seguintes, em lembrança de seu centenário de nascimento, respigamos e oferecemos aos Leitores do BOLETIM um buquê de flores de seu jardim espiritual e intelectual.

OFERTÓRIO

Colhe o dia que nasce como se colhe uma rosa. Toma-o nas mãos. Aspira-lhe o perfume. Oferta-o ao Senhor.

ORAÇÃO

Rezo cada vez mais pela conversão do irmão do filho pródigo. Tenho no ouvido o aviso impressionante: "O primeiro despertou de sua vida de pecado. O segundo, quando despertará de sua virtude?"

FIDELIDADE

A nada e a ninguém serás fiel, se pecares contra a fidelidade em face de ti mesmo.

ASSIM SEJA

A velhinha me disse ao receber a esmola: "Deus o acompanhe na hora

dos suores frios". Estranhei o plural. Só pensei na morte. Ela explicou sem vacilar: "Não se morre uma vez só. Cada vez que se sua frio - doença, medo, espera, assombração - só mesmo Deus ajudando".

DESCOBERTA

Anos de escola, mais anos de vida. E só hoje descobri que a Cruz (+) é o sinal "mais" nas adições de Deus.

CRUZ 1

Não adianta te desfazer de toda a carga, na esperança de que teus pés não se afundem no lodo. O peso que conta, a carga sem a qual teus pés se tornam alados, é o teu eu...

CRUZ 2

As pessoas que pesam não as carregues nos ombros. Leva-as no coração.

Dom Hélder foi um pico altaneiro na paisagem tumultuada (ditaduras), sofrida (duas Guerras Mundiais) e rica (Concílio Vaticano II) do século XX. Foi franzino de corpo, corpo que mal abrigava a pujança de seu espírito. Movia-se pelo mundo como se fosse sua aldeia natal. Falava com os maiores políticos, como quem estivesse falando com um pobre na soleira de sua casa. Tinha um rosto ensolarado e uma alma cantante. Não buscava luxos, pois o grande luxo de sua vida era seu amor pelos pequenos e marginalizados. Suas mãos e seus olhos falavam tanto quanto sua voz e só menos que seu coração de pastor e profeta.

Ele nasceu a 7 de fevereiro de 1909. Fortaleza - CE. Seu pai fora um guarda-livros e sua mãe atuou como professora do primário. Foi ordenado padre com apenas 22 anos. Por 28 anos, viveu no Rio de Janeiro, onde preparou o 55º Congresso Eucarístico Internacional e onde também fundou a CNBB, merecendo o honroso título de "Arcebispo das Favelas".

Transferido para Olinda-Recife, foi condenado pela ditadura ao silêncio. Mas foi

entre 1964 e 1985 que o mundo se abriu e se dobrou ao seu carisma. Ao tomar posse em sua sede nordestina, confessou que era "um nordestino falando para nordestinos" e que vinha como bispo da Igreja Católica para, à imitação de Cristo, não "para ser servido, mas para servir". A partir de 1994, já com 85 anos, começa a preparar-se para "a viagem final", viagem que terminou no dia 27 de agosto de 1999. Foram palavras suas: "Chegando o fim da minha vida, eu vejo que o mais belo presente que Deus me fez é o de ter permitido que jamais o ódio e o rancor tomassem lugar em meu coração". Dom Hélder recebeu mais de 40 doutorados Honoris Causa, mais de 30 títulos de Cidadão de Honra de muitas cidades, e outros 25 prêmios. Por razões escusas, não foi premiado com o Nobel da Paz, mas recebeu, na Alemanha, o "Prêmio Popular da Paz", em 1974.



SÓ DEUS

Entre ser sombra, dar sombra, e fazer sombra, há abismos por sobre os quais só Deus nos pode conduzir.

SUBIR E DESCER

Os andares se sucedem: dez, onze, doze, treze, catorze, e eu rezo baixinho: "Arrebata-nos do efêmero! Eleva-nos a teu plano divino! Não nos deixes enraizar no chão dos homens!" Os andares se sucedem: dezesseis, quinze, quatorze, treze, e, em pensamento, eu rezo: "Tu que desces do céu, Tu que te encarnaste, ensina-me a descer sem baixar!".

ESCRavidões

Quem não tem prisões ocultas, correntes invisíveis, tanto mais envolventes quanto menos aparecem?

MEDIOCRIDADE

Das barreiras a romper a que mais custa e a que mais importa é, sem dúvida, a da mediocridade...

UNIDADE

Quando me lembrei que tudo saiu das mãos de Deus, o mundo me pareceu pequeno e familiar, como para minha infância travessa o quintal da casa de meu pai.

POBRES

Não são os pobres que devem compartilhar minha esperança. Sou eu que tenho que compartilhar a deles. Eu aprendi muito daqueles que são chamados de pobres, mas que são ricos do espírito do Senhor.

VELHICE

Quando a idade deixa de carregar-nos é hora de carregá-la...

INCÓGNITA

Este rosto inchado, sujo, coberto de suor, com sinais de queda, ou de pancada, será de um bêbado, de um

mendigo, ou estaremos no Calvário lidando com a Sagrada Face do Filho de Deus?

AVISO A QUEM PROSPERA

Não é fácil, em corpo de Cadillac, conservar alma de Jipe...

AUTENTICIDADE

Feliz de quem entende que é preciso mudar muito para ser sempre o mesmo!...

POR DE SOL

Longe de mim pensar que tanta beleza esteja aqui apenas para encanto de meus olhos, ou mesmo apenas para que eu entre em adoração, louvando o Criador. Tanta beleza só pode levar a um louvor universal, a um Canto das Criaturas. Vem, Francisco! Entoa um *Benedicite!* Vem, Senhora! Entoa um *Magnificat!*

EDITAL

Dentre os avisos que eu mais gostaria que transmitisses aos homens; - vou mais longe - dentre os avisos que eu mais gostaria que Tu, meu Deus, gravasses no nosso espírito, não vacilaria em incluir: "Com o coração humano não se brinca!"

IDEAL DE SER

Há criaturas como a cana: mesmo postas na moenda, esmagadas de todo, reduzidas ao bagaço, só sabem dar doçura.

PÉROLA DA QUINZENA

Eu tenho fome e sede de paz. Dessa paz do Cristo que se apóia na justiça. Eu tenho fome e sede de diálogo, e é por isso que eu corro por todos os lados de onde me acenam, à procura do que pode aproximar os homens em nome do essencial. E falar em nome daqueles que são impedidos de fazê-lo.

Dom Hélder Câmara, Arcebispo, 1909-1999